



***Porophyllum ruderale* subs. *runderale*: composição química dos óleos voláteis de partes aéreas de material verde e senescido**

Ludmila Raggi⁽¹⁾, Inês Cordeiro⁽²⁾, Paulo Roberto H. Moreno⁽³⁾ & Maria Cláudia Marx Young⁽¹⁾

⁽¹⁾ Núcleo de Pesquisa em Fisiologia e Bioquímica, Instituto de Botânica, São Paulo, SP. ludraggi@gmail.com. ⁽²⁾ Núcleo de Pesquisa em Curadoria do Herbário, Instituto de Botânica, São Paulo, SP, ⁽³⁾ Instituto de Química, Universidade de São Paulo.

Porophyllum ruderale é uma *Asteraceae* conhecida popularmente como arnica ou couve-cravinho. É utilizada na medicina popular como antiinflamatório, cicatrizante, antimicrobiana, no tratamento de edemas e traumatismos, doenças reumáticas e dores em geral. Sabe-se que a composição química dos óleos voláteis pode sofrer alterações durante as diferentes fases de desenvolvimento. O objetivo do presente trabalho foi analisar a composição química dos óleos voláteis de *Porophyllum ruderale* subs. *runderale* na fase de dispersão de cipselas com partes aéreas verdes (270 dias) e senescidas (300 dias). Foram utilizadas cerca de 600g de material verde (V) e 200g de material senescido (S) para cada repetição. O material foi submetido à hidrodestilação em aparelho do tipo Clevenger por quatro horas, em três repetições. O óleo obtido foi analisado por cromatografia a gás acoplado ao espectrômetro de massas (CG/EM). A identificação dos compostos foi realizada por comparação de seus espectros de massas com os das bibliotecas Wiley 275 e Adams 2007, índices de retenção de Kovats e dados registrados na literatura. Os rendimentos das partes aéreas de material verde e senescido de *P. ruderale* subs. *runderale* foram de 0,09% e 0,03%, respectivamente. Foi observado diferenças quantitativas e qualitativas na composição química dos óleos voláteis de partes aéreas de material verde e senescido sendo que o material verde apresentou alto teor de monoterpenos com predominância de trans- β -ocimeno (44,4%) e limoneno (32,4%). No material senescido, além da presença de monoterpenos, foram identificados sesquiterpenos (23,5%) e um aumento significativo de undeceno. O monoterpeno limoneno foi quantitativamente semelhante em ambas as extrações. O processo de secagem natural, durante o ciclo anual de desenvolvimento da planta, ocasiona alteração na composição química do óleo volátil das partes aéreas com o surgimento de sesquiterpenos ausentes no material verde.

Palavras-Chave: Arnica, óleo essencial, composição química, trans- β -ocimeno, limoneno

Órgão financiador: CNPq